Em meio ao j¼bilo de toda a corte celeste, o Pai Eterno A coroou, comunicando-Lhe a onipot°ncia da s¼plica, o Filho, a sabedoria; e o Esp²rito Santo o amor.

O glorioso t²tulo de Rainha

Essa augusta prerrogativa de Nossa Senhora nos ® apresentada com maior profundidade pelo santo Fundador dos Redentoristas, ao iniciar ele seus belos e piedosos coment§rios sobre a Salve Rainha:

ñTendo sido a Sant²ssima Virgem elevada ¨ dignidade de M«e de Deus, com justa raz«o a Santa Igreja A honra, e quer que de todos seja honrada com o t²tulo glorioso de Rainha. Se o Filho ® Rei, diz Pseudo-Atan§sio, justamente a M«e deve considerar-se e chamar-se Rainha. Desde o momento em que Maria aceitou ser M«e do Verbo Eterno, diz S«o Bernardino de Siena, mereceu tornar-se Rainha do mundo e de todas as criaturas. Se a carne de Maria, conclui Arnoldo abade, n«o foi diversa da de Jesus, como, pois, da monarquia do Filho pode ser separada a M«e?

Por isso deve julgar-se que a gl·ria do reino n«o s· ® comum entre a M«e e o Filho, mas tamb®m que ® a mesma para ambos.

ñSe Jesus ® Rei do universo, do universo tamb®m ® Maria Rainha, escreve Roberto abade. De modo que, na frase de S«o Bernardino de Siena, quantas s«o as criaturas que servem a Deus, tantas tamb®m devem servir a Maria. Por conseguinte, est«o sujeitos aos dom²nio de Maria os Anjos, os homens e todas as coisas do C®u e da Terra, porque tudo est§ tamb®m sujeito ao imp®rio de Deus. Eis por que Guerrico abade Lhe dirige estas palavras: ñContinuai, pois, a dominar com toda a confian-a; disponde a vosso arb²trio dos bens de vosso Filho; pois, sendo M«e, e Esposa do Rei dos reis, pertence-Vos como

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB

Rainha o reino e o dom²nio sobre todas as criaturas.ò

Maria Rainha: obra-prima da miseric·rdia de Deus

ê luz dos precedentes ensinamentos, ou-amos o Prof. Plinio Corrrea de Oliveira tecendo alguns coment§rios sobre a realeza da Sant²ssima Virgem:

Nossa Senhora Rainha ® um t²tulo que exprime o seguinte fato. Sendo Ela M«e da segunda Pessoa da Sant²ssima Trindade e Esposa da Terceira Pessoa, Deus, para honr§-La, deu-Lhe o imp®rio sobre o universo: todos os Anjos, todos os Santos, todos os homens vivos, todas as almas do Purgat·rio, todos os r®probos do Inferno e todos os dem¹nios obedecem ¨ Sant²ssima Virgem. De sorte que h§ uma media-«o de poder, e n«o apenas de gra-a, pela qual Deus executa todas as suas obras e realiza todas as suas vontades por interm®dio de sua M«e.

Maria n«o ® apenas o canal por onde o imp®rio de Deus passa, mas ® tamb®m a Rainha que decide por uma vontade pr·pria, consoante os des²gnios do Rei. Nossa Senhora ® uma obra-prima do que poder²amos chamar a habilidade de Deus para ter miseric·rdia em rela-«o aos homens é

Nossa Senhora Rainha dos cora-»es

Continua o Prof. Plinio Corr°a de Oliveira: Nossa Senhora ® Rainha dos cora-»es enquanto tendo um poder sobre a mente e a vontade dos homens. Este imp®rio, Maria o exerce, n«o por uma imposi-«o tir©nica, mas pela a-«o da gra-a, em virtude da qual Ela pode liberar os homens de seus defeitos e atra²-los, com soberano agrado e particular do-ura, para o bem que Ela lhes deseja.

Esse poder de Nossa Senhora sobre as almas nos revela qu«o admir§vel ® a sua onipot°ncia suplicante, que tudo obt®m da miseric·rdia divina. T«o augusto ® este dom²nio sobre todos os cora-»es, que ele representa incomparavelmente mais do que ser Soberana de todos os mares, de todas as vias terrestres, de todos os astros do c®u, tal ® o valor de uma alma, ainda que seja a do ¼ltimo dos homens!

Cumpre notar, por®m, que a vontade (isto ®, o cora-«o) do homem moderno, com louv§veis exce-»es, ® dominada pela revolu-«o. Aqueles, portanto, que querem escapar desse jugo, devem unir ao Cora-«o por excel°ncia contra-revolucion§rio, ao Cora-«o de mera criatura no qual, abaixo do Sagrado Cora-«o de Jesus, reside a Contra-Revolu-«o: ao Sapiencial e Imaculado Cora-«o de Maria.

Fa-amos, ent«o, a Nossa Senhora este pedido: ñMinha M«e, sois Rainha de todas as almas, mesmo das mais duras e empedernidas que queiram abrir-se a V·s. Suplico-Vos, pois: sede Soberana de minha alma; quebrai os rochedos interiores do meu esp²rito

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB

e as resist°ncias abjetas do fundo de meu cora-«o. Dissolvei, por um ato de vosso imp®rio, minhas paix»es desordenadas, minhas voli-»es p®ssimas, e o res²duo dos meus pecados passados que em mim possam ter ficado. Limpai-me, · minha M«e, a fim de que eu seja inteiramente vosso.ò

Rainha posta para a salva-«o do mundo

Ainda sobre o t²tulo de Nossa Senhora Rainha, n«o menos eloquentes s«o estas palavras do Papa Pio XII: ñA realeza de Maria ® uma realidade ultraterrena, que ao mesmo tempo, por®m, penetra at® no mais ²ntimo dos cora-»es e os toca na sua ess°ncia profunda, no que eles tem de espiritual e imortal.

A origem das gl·rias de Maria, o momento solene que ilumina toda a sua pessoa e miss«o, ® aquele em que, cheia de gra-a, dirigiu ao Arcanjo Gabriel o Fiat, que exprimia o seu assentimento ¨ disposi-«o divina. Ela se tornava assim, M«e de Deus e Rainha, e recebia o of²cio real de velar sobre a unidade e paz do g°nero humano. Por meio dEla temos a firme esperan-a de que a humanidade se h§ de encaminhar pouco a pouco nesta senda da salva-«o.

Que poderiam, portanto, fazer os crist«os na hora atual, em que a unidade e a paz do mundo, e at® as pr·prias fontes da vida, est«o em perigo, se n«o volverem o olhar para Aquela que se lhes apresenta revestida do poder real? Assim como Ela envolveu j§ no seu manto o Divino Menino, primog°nito de todas as criaturas e de toda a cria-«o (Col. I, 15), assim tamb®m digne-se agora envolver todos os homens e todos os povos com a sua vigilante ternura; digne-se, como Sede da Sabedoria, fazer brilhar a verdade das palavras

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB

inspiradas, que a Igreja Lhe aplica: ñPor meu interm®dio reinam os reis, e os magistrados administram a justi-a; por meio de Mim mandam os pr²ncipes e os soberanos governam com retid«oò. (Prov. VIII, 15-16)

Rainha que vencer§ a Revolu-«o

Como fecho desses coment§rios ao louvor em ep²grafe, vem a prop·sito outro pensamento do Prof. Plinio Corr°a de Oliveira, particularmente oportuno nesta atual fase hist·rica, convulsionada pelo caos em quase todas as atividades humanas:

A realeza de Nossa Senhora, fato incontest§vel em todas as ®pocas da Igreja, veio sendo explicitada cada vez mais a partir de S«o Lu²s Grignion de Montfort, at® aquele 13 de julho de 1917, quando Maria anunciou em F§tima: ñPor fim, o meu Imaculado Cora-«o triunfar§!ò£ uma vit·ria conquistada pela Virgem, ® o seu calcanhar que outra vez esmagar§ a cabe-a da serpente, quebrar§ o dom²nio do dem¹nio e Ela, como triunfadora, implantar§ seu Reino.

Portanto, devemos confiar em que Maria j§ determinou atender as s¼plicas de seus filhos contra-revolucion§rios. Ela, Soberana do universo, pode fazer a Contra-Revolu-«o conquistar, num relance, incont§vel n¼mero de almas. Nossa Senhora Rainha poder§ expulsar desta Terra revolucion§rios impenitentes, que n«o querem atender ao seu apelo. De maneira que um dia Ela possa dizer: por fim ï segundo a promessa de F§tima ï o meu Cora-«o Imaculado triunfou!

ê destra de Deus, Nossa Senhora Rainha intercede pelos homens

Comentando esse texto sagrado, diz o Pe. Jourdain:

Com raz«o o Rei-Profeta nos mostra a Bem-aventurada Virgem Maria ï a Rainha, como ele A chama ï sentada ¨ direita de Deus no C®u. Se o Rei Salom«o quis que sua m«e, Betsab®ia, tivesse um s·lio preparado ¨ direita de seu trono real, e que ela a² tomasse assento, poder-se-ia pensar que Jesus Cristo tivesse menos aten-»es para com sua divina M«e? Dize-lo seria uma blasf°mia; longe de n·s tais imagina-»es. Maria excede em dignidade, e num grau inimagin§vel, ¨ m«e de Salom«o e a todas as outras mulheres. (é)

Ela ®, ao mesmo tempo, uma Rainha onipotente para nos ajudar, para nos procurar um ref¼gio contra nossos inimigos, para nos proteger e nos defender. (é) A verdadeira Ester, a esposa do grande Rei, aquela que salva seu povo, aquela junto ¨ qual encontramos seguro asilo, ® a Bem-aventurada Virgem Maria, M«e de Deus. Ela ® quem nos livra da morte eterna, que desvia de n·s o terr²vel e fulminante golpe da suprema

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB

condena-«o.

Honrada com o lugar imediato junto ao Rei

De acordo com S«o Boaventura, uma das honras com que Jesus Cristo distinguiu sua Sant²ssima M«e, nos C®us, foi a de Lhe reservar ño lugar imediato junto ao Rei. E isto por tr°s raz»es.

Primeira, pela uni«o amorosa de cora-»es. Assim como nada se interp¹s entre o cora-«o de Deus e o da Virgem, tampouco se interp»e algo entre seus tronos. (é)

Segunda, pela frequente intercess«o pelos pecadores. Porque, tendo Ela o of²cio de medianeira e reconciliadora, deve sentar-se, n«o longe, mas perto e quase ao lado, como para falar ao ouvido do Rei, a fim de que Ele n«o pronuncie severa senten-a contra os que a Ela recorrem, ou, caso a houvesse ditado, seja revogada. Tendes um exemplo no cap²tulo VII do livro de Ester: ñQue peti-«o ® a tua, · Ester?ò

E em seguida, ao eco de sua palavra, a cruel senten-a fica anulada; enforcado, o inimigo; os °mulos, desbaratados e livre, o povo. Por isso se diz no cap²tulo VI dos C©nticos, que Maria, para socorrer ao mundo e combater os dem¹nios, ñ® terr²vel como um ex®rcito em ordem de batalhaò.

E terceira, pelo patriarcado, o qual, embora houvesse correspondido a Ad«o entre os homens, e a Eva entre as mulheres, sentando-se Ela ¨ direita de Deus, ou seja, possuindo seus mais excelentes bens, transferiu-se (o dito patriarcado) a Cristo e a Maria, sua M«e; pois assim como aqueles foram assassinos do g°nero humano, estes foram seus salvadores. Ela, que reina com o Filho para sempre, nos alcance o perd«o dos (nossos) pecados.

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB

Nossa Senhora Rainha de todos os Santos, ¨ direita do Alt²ssimo

Ainda acerca dessa augusta preemin°ncia de Nossa Senhora, ñsentada ¨ direita do Rei em nosso abonoò, consideremos esta expressiva p§gina do Tesouro de Orat·ria Sagrada:

ñNo dia de sua Assun-«o, o esplendor de Maria superou ao dos astros no firmamento; (é) naquele glorioso dia sua beleza ofuscou, n«o apenas a do planeta que ilumina as trevas da noite, mas a daquele ante cujos raios desaparece toda outra luz. Ouviu-se, ent«o, ressoar pelas altas regi»es, a voz do real Salmista, quando, arrebatado por divina inspira-«o, admirava a Rainha com um vestido bordado de ouro, engalanada com v§rios adornos, e sentada no trono do pr·prio Rei.

Deus, que tanto exaltou a Maria no C®u, quis que sua glorifica-«o tamb®m tivesse esplendor na Terra. E a partir de ent«o, todos os favores e todas as miseric·rdias chegaram aos homens por interm®dio de Maria. Sim, por Ela alcan-aram gl·ria o C®u; paz a Terra; f® o povo; uma regra a vida, e disciplina os costumes. (é)

De maneira que, assim como n«o existe cidade, nem vila, ilha nem principado, onde n«o se veja um altar erigido ¨ gl·ria de Maria. Tampouco h§ cidade ou vila, ilha ou principado, onde n«o se fale de gra-as alcan-adas por obra do ben®volo patroc²nio da Virgem (é) Exorto-vos, pois, a que coloqueis toda confian-a e toda f® em Maria. Ricos e pobres, poderosos e miser§veis, pr²ncipes e s¼ditos, pais e filhos, grandes e pequenos, s§bios e ignorantes: n«o olvideis que Maria ® nossa Rainha e M«e. (Pequeno Of²cio da Imaculada Concei-«o Comentado; Monsenhor Jo«o Cl§ Dias, EP; Artpress ï S«o Paulo, 1997, p. 43 a 46 e 283-284)

SAIBA MAIS

O olhar de Nossa Senhora

ARAUTOS DO EVANGELHO

2000-2013. Todos os direitos reservados

Desenvolvido por: WWPB

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB